

## O ESTATUTO DO DESARMAMENTO E SUA REAL EFICÁCIA NA REDUÇÃO DE HOMICÍDIOS

### Autor(res)

Anibal Da Silva Bianchi

### Categoria do Trabalho

3

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ERECHIM

### Resumo

O presente estudo teve como objetivo demonstrar através da revisão de literatura, a eficácia do estatuto do desarmamento na redução de homicídios. O Estatuto do Desarmamento, promulgado em 2003 no Brasil, foi criado com o objetivo de regulamentar o acesso e o porte de armas de fogo, buscando, entre outros objetivos, a redução dos homicídios e da violência armada no país. No entanto, ao longo dos anos, as discussões sobre a eficácia dessa legislação têm sido amplas e controversas. Todavia, relevante destacar que a avaliação dos impactos do Estatuto do Desarmamento na redução dos homicídios é complexa, e os resultados obtidos não são conclusivos. Muitos fatores podem influenciar as taxas de homicídios em um país, incluindo questões socioeconômicas, culturais, e de segurança pública. Além disso, a implementação e o cumprimento efetivo das leis de controle de armas variam em diferentes estados e municípios do Brasil. foi utilizado como metodologia para elaboração deste estudo o método de abordagem descritiva com base em pesquisa e análise bibliográfica. Conclui-se que a eficácia do Estatuto do Desarmamento no Brasil é questionável devido à falta de aplicação efetiva das leis e ao problema persistente de armas ilegais. Em vez de simplesmente restringir o acesso a armas, é essencial garantir a aplicação rigorosa das leis e responsabilizar os infratores. Além disso, é importante equilibrar a segurança pública com os direitos individuais, permitindo que pessoas qualificadas tenham acesso legal a armas de fogo.